

A TRIBUNA COM VOCÊ EM BAIRRO REPÚBLICA

Ele largou a Engenharia por paixão à música

O saxofonista Jovaldo Guimarães abandonou curso na Ufes, deu uma reviravolta na carreira e agora tem uma escola de música no bairro

Christina Kruschewsky

O saxofonista Jovaldo Guimarães, 50 anos, que é morador do Bairro República, em Vitória, abandonou o curso de Engenharia Elétrica para estudar música e conseguiu se tornar professor na Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames).

Em 1979, o músico veio para Vitória para estudar na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), mas durante o curso, a sua paixão pela música ficou mais intensa.

“A música começou a tomar o meu tempo. O tempo que eu deveria estar estudando para o meu curso, eu acabava dedicando para a música”, lembrou.

Foi então, que ele teve coragem para dar uma reviravolta em sua vida e correr atrás do seu sonho. Ele morou em São Paulo, onde estudou música na Faculdade de Artes Alcântara Machado (FAAMS).

O curso durou cinco anos e, para conseguir se manter por lá, ele tocava em vários estabelecimentos da região do Bexiga, onde morava. “Assim eu me sustentava e já treinava na profissão que escolhi. Eu era conhecido como o saxofonista do Bexiga”, conta Jovaldo.

Lá ele conheceu o cantor Cauby Peixoto, que ele via cantar em uma casa onde ele também se apresentava, chamada Terceiro Uisque.

“Frequentando esses lugares eu acabava respirando a história da música brasileira. Era uma troca de cultura musical”, comentou.

Além de dar aulas de saxofone no curso de formação musical da Fames, ele também dá aulas no curso de licenciatura da faculdade.

Jovaldo é pós-graduado no curso de especialização em Docência Superior, que fez em Vitória.

Agora ele tem a sua própria escola de música. Desde o início do ano, abriu a Escola Menestrel



JOVALDO dá aulas de sax e conta que o amor pela música falou mais alto

Centro Musical, na avenida Fernando Ferrari.

O músico acredita que incentivos culturais vão abrir ainda mais espaço para quem quer investir na profissão.

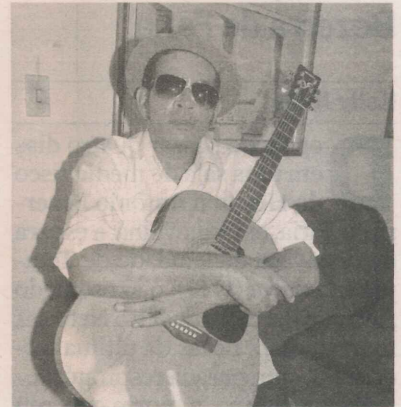
TALENTOS

Família de músicos

O morador Alvim Nascimento, 73 anos, conta que nasceu em uma família de músicos. Influenciado pelos parentes, há 40 anos ele começou a tocar o acordeão.

Com o intuito de acompanhar a modernidade também na música, Alvim aprendeu a tocar teclado.

Ele aproveita o dom que tem para a música e se apresenta com seu teclado na Igreja Católica São Camilo, que fica no bairro.



EUGÊNIO toca desde os 20 anos

Cantor de blues

O cantor Eugênio Santos Goulart, 53, morador do Bairro República, conta que começou a perceber o talento que tinha para cantar aos 20 anos.

Ele é o vocalista da banda Big Bat Blues Band, que toca blues. A banda surgiu em uma reunião de amigos em sua casa. Em 1993, os cinco integrantes — voz, duas guitarras, baixo e bateria — começaram a se apresentar em casas de shows da capital. A banda deve se apresentar este mês na praia de Camburi e só aguarda confirmação.

Profissão do pai

Eliomar Pessoa, 52 anos, conserta sapatos desde os 16. Quem ensinou a profissão a ele foi o pai, Elias, que era sapateiro.

Eliomar resolveu homenagear o pai, colocando o nome no seu comércio de Elias Sapateiro.

Eliomar já trabalha no Bairro República há 13 anos e considera o capricho que tem com o acabamento o diferencial de seu trabalho. Pessoas de outros bairros procuram Eliomar pelo seu serviço.